

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL

Dep. Ary, de Camargo Pedroso

Técnico em Logística

Beatriz Pedroso Fermino

Camila Esthefany André da Silva

Gabriely Aparecida Marinho

Ryan Araújo de Camargo

**O IMPACTO DAS POLÍTICAS COMERCIAIS DA OMC NA
LOGÍSTICA DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**

Piracicaba

2024

Beatriz Pedroso Fermino

Camila Esthefany André da Silva

Gabriely Aparecida Marinho

Ryan Araújo de Camargo

O IMPACTO DAS POLÍTICAS COMERCIAIS DA OMC NA LOGÍSTICA DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Logística da Etec Dep. Ary de
Camargo Pedroso, orientado pela Prof^o
Alex Donati Telles de Souza como
requisito para obtenção do título de
técnico em Logística.

Piracicaba

2024

TERMO DE CONSENTIMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no **Curso Técnico de Logística na ETEC DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO do Município de Piracicaba/SP** declaramos ter pleno conhecimento dos Regulamentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Paula Souza. Declaramos, ainda que, o trabalho apresentado é resultado do nosso esforço e autorizamos a divulgação do mesmo pela instituição.

Piracicaba, xx de dezembro de 2024

EPÍGRAFE

“É nosso dever proteger o maior patrimônio nacional, pois a nação que destrói seu solo, destrói a si mesma”.

THEODORE ROOSEVELT

RESUMO

O TCC apresenta como as políticas comerciais da Organização Mundial do Comércio afetam os países em desenvolvimento e sua logística, foi analisado os conceitos iniciais de logística, quais políticas são aplicadas pela OMC e como elas são responsáveis pelo crescimento econômico, social e garantia de segurança comercial de países membros. A Pauta analisada foi como os países em desenvolvimento acabam sendo mais prejudicados pelas grandes potências mundiais e gigantes do comércio global, fazendo assim a OMC ser o órgão regulamentador essencial para garantir comercializações justas e minimizar atitudes desleais. Com base em nossas pesquisas e análise de dados foi possível perceber como a Organização Mundial do Comércio é necessária para os países em desenvolvimento, oferecendo um tratamento único e especial com foco nos países que ainda não possuem grande poder socioeconômico, sempre buscando negociações justas, imparciais e benéficas para ambos os envolvidos, com isso a Organização mundial do comércio é a garantia de uma logística evoluída que traz benefícios para os países em desenvolvimento ajudando no crescimento comercial e na facilitação para a globalização.

Palavras-chaves: Organização Mundial do Comércio, Logística, Desenvolvimento, Países, Comércio e Global.

ABSTRACT

The thesis presents how the trade policies of the World Trade Organization affect developing countries and their logistics. The initial concepts of logistics were analyzed, as well as which policies are applied by the WTO and how they are responsible for the economic and social growth guarantee of trade security for member countries. The agenda analyzed was how developing countries end up being most harmed by the world's great powers and global trade giants, thus making the WTO the essential regulatory body for guaranteeing fair trade and minimizing unfair attitudes. Based on our research and data analysis, it was possible to see how the World Trade Organization is necessary for developing countries, offering unique and special treatment with a focus on countries that do not yet have great socioeconomic power, always seeking fair, impartial and beneficial negotiations for both involved, with this the World Trade Organization is the guarantee of an evolved logistics that brings benefits to developing countries helping in commercial growth and facilitating globalization.

Keywords: World Trade Organization, Logistics, Development, Countries, Trade and global.

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Fachada da OMC em Genebra, na Suíça	26
Figura 2 – Os 10 principais países classificados pelo crescimento das vendas no comércio eletrônico em 2020	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVO GERAL	10
2.1	OBJETIVO ESPECÍFICO	10
3	SITUAÇÃO PROBLEMA	11
4	JUSTIFICATIVA	12
5	CRONOGRAMA	13
6	METODOLOGIA	14
7	REFERENCIAL TEÓRICO	15
7.1	CONCEITO DE LOGÍSTICA.....	15
7.2	POLÍTICAS COMERCIAIS.....	16
7.3	LOGÍSTICA E A ECONOMIA: COMPREENDER O DESEMPENHO DENTRO DAS POLÍTICAS COMERCIAIS... 18	
7.4	IMPACTO DAS POLÍTICAS DE LIBERAÇÃO COMERCIAL NA COMPETITIVIDADE LOGÍSTICA DOS PAÍSES... 21	
7.5	IDENTIFICAR PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO COM PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS PAUTAS DA OMC 22	
7.6	ESG E OMC E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES	25
7.7	A CONTRIBUIÇÃO DAS ODS 9 E 10 NO AVANÇO DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	28
7.8	POLÍTICAS COMERCIAIS DA OMC E AS ODS 9 E 10: INOVAÇÃO NA LOGÍSTICA DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	30
8	CONCLUSÃO	32
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco principal abordar o impacto das políticas comerciais da OMC na logística dos países em desenvolvimento, esse tema foi pensado pois em análise notamos as grandes diferenças das relações comerciais entre os países em desenvolvimento e as principais potências mundiais, dessa forma o objetivo é entender como as políticas comerciais internacionais impactam nesse meio.

A logística surgiu inicialmente pela necessidade de gerenciamento de suprimentos, armas e tropas, que por meio de transporte fosse distribuída da maneira assertiva para todos os locais garantindo assim vantagens em importantes momentos da história. Assim analisando quais os impactos que uma logística bem-organizada proporciona para o crescimento e desenvolvimento de uma nação.

A problemática em questão é como os países ainda em desenvolvimento são impactados em sua logística pelas políticas comerciais implementadas pela OMC (Organização Mundial do Comércio), esse trabalho justifica-se por analisar e entender quais são as consequências que essas políticas proporcionam aos países retratados, e como a logística é afetada ao longo dessas decisões feitas pela organização.

Nesse sentido temos como o objetivo dessa pesquisa analisar o conceito de logística desde seus primórdios, sua relação com a economia compreendendo assim o seu desempenho em meio as políticas comerciais, identificando países em desenvolvimento que possuem grande participação nos processos retratados na OMC, entendendo a contribuição das ODSs nos avanços econômicos desses países.

As metodologias utilizadas foram as pesquisas bibliográfica e exploratória onde coletamos dados e informações sobre os assuntos por meio de arquivos, artigos, revistas e sites com o intuito de compreender o tema abordado e buscamos entender de maneira aprofundada se familiarizar e apresentar uma visão geral sobre o impacto das políticas comerciais da OMC na logística dos países em desenvolvimento.

2 OBJETIVO GERAL

- Analisar os impactos das políticas comerciais nos países em desenvolvimento e entender a importância da OMC nas práticas comerciais.

2.1 Objetivo Específico

- Entender o conceito da Logística e sua importância;
- Discorrer sobre as políticas comerciais;
- Relacionar a Logística e a Economia para compreender o desempenho dentro das políticas comerciais;
- Identificar países em desenvolvimento com participação ativa nas pautas da OMC;
- Esclarecer a contribuição das ODS 9 e 10 no avanço desses países.

3 SITUAÇÃO PROBLEMA

Compreender como os países em desenvolvimento são afetados pelas políticas comerciais da organização mundial do comércio tendo como foco a logística e a economia, observando qual o impacto das políticas em determinados setores, buscando discorrer sobre essa questão e identificar contribuições dessas políticas utilizando as ODS 9 e 10 como maneiras de impulsionar o crescimento e desenvolvimento.

4 JUSTIFICATIVA

Analisando os dados referente aos países em desenvolvimento, viu-se que são os mais prejudicados, tendo em vista que há potencias comerciais que acabam gerando discrepâncias em todo o sistema comercial. A OMC (Organização Mundial do Comércio) contribuiu para que os conflitos possam diminuir e gerar um equilíbrio entre o Comércio Internacional.

Países em desenvolvimento são os que mais recorrem ao SSC (Sistema de Solução de Controversas) a fim de evoluir a economia local, evitar conflitos internos e externos, promover uma melhoria em toda a cadeia de comércio, visando beneficiar a todos.

A OMC atua como intermédio para que os conflitos políticos em relação ao Comércio Internacional sejam esclarecidos e melhorados de maneira eficiente. Ela visa trazer parcialidade e equidade, a fim de negociar reduções de tarifas de importação, trazendo normas e regulamentos para que haja um comércio entre as nações mais equilibrados.

5 CRONOGRAMA

ETAPAS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Escolha do tema	X					
Definição do problema		X				
Levantamento bibliográfico			X	X		
Escrita do TCC			X	X	X	
Defesa						X
Apresentação final						X

6 METODOLOGIA

O assunto abordado retrata o impacto das políticas comerciais propostas pela OMC e de qual maneira países em desenvolvimento são afetados por elas.

A metodologia principal utilizada neste trabalho será a bibliográfica, onde livros, artigos científicos, revistas e textos físicos e on-line serão analisados e acessados para o levantamento de dados sobre como os países em desenvolvimento são afetados pela OMC e suas políticas.

A coleta de dados para esse pré-projeto foi por meio de documentos, sites e artigos acessados virtualmente com o tema abordado e objetivos citados acima, visando observar os comportamentos e políticas do país de forma imparcial, observadora e o impacto que elas geram em uma nação tanto em fatores externos e internos.

7 REFERENCIAL TEÓRICO

7.1 CONCEITO DE LOGÍSTICA

O conceito de logística surgiu na época das guerras pela necessidade de gerenciar tropas, armazenar mantimentos e distribuir suprimentos, um dos exemplos foi durante a segunda guerra mundial, onde a capacidade de movimentar rapidamente tropas e suprimentos foi crucial para vitórias em batalhas decisivas. Em um país não é diferente a eficiência na coordenação desses processos resulta nas reduções de custos e melhorias no desenvolvimento do país.

A logística é um elo fundamental para economia de um país, conectando produtores, mercados e consumidores, sua eficiência impacta diretamente o custo de produtos e serviços tendo grande influência na inflação e poder de compra, permitindo que as empresas cresçam promovendo o comércio global e a conexão hoje facilitada com globalização.

Dessa forma a logística desempenha um papel essencial na estabilidade e avanço na economia do país, proporcionando o crescimento e desenvolvimento comercial e industrial, elevando o poder de compra nacional e internacional por meio de grandes mercados competitivos, por arrasto gerando emprego e renda.

A elaboração de políticas comerciais externas é um fator importante para todos os países, devido as transações de importações e exportações, que impactam no saldo da balança comercial. porém apresenta grande dificuldade para os subdesenvolvidos, para ser competitivo no mercado internacional, as exportações precisam ter um preço e qualidade competitivos, porém um fator que deveria ser considerado somente externo está diretamente relacionado com a sua estrutura interna, como escoamento da produção, modais de transporte e modernização de maquinas e equipamentos, assim interesses de consumidores e produtores devem ser unificados, enquanto as indústrias têm o objetivo e orientação a produção para entender o que deve ser ponderado na exportação desses países, que ainda buscam entrar no mercado competitivo perante as potencias do mercado exterior.

7.2 POLÍTICAS COMERCIAIS

As políticas comerciais são ações e estratégias implementadas pelo governo ou empresas para controlar, promover e regular o comércio nacional e internacional, influenciando como os produtos e serviços são comercializados, tendo em consideração os preços, concorrências e acesso aos mercados, sendo divididas em cinco principais categorias:

- **Políticas de comércio exterior:** Envolve subsídios e tarifas que afetam a importação e exportação de produtos, sendo utilizada pelo governo para proteger a indústria local da concorrência estrangeira por meio de tarifas e impostos
- **Políticas de incentivo ao comércio:** Estimula as exportações por meio de inserção fiscal e apoio financeiros para empresas que querem entrar no mercado internacional.
- **Políticas de regulamentações comerciais:** Estabelece padrões de qualidade, segurança e designer de produtos, o que afeta diretamente a comercialização.
- **Acordos comerciais:** São acordos entre países com o objetivo de facilitar o comércio, reduzindo tarifas e de mais barreiras comerciais.
- **Políticas anti-duping e protecionismo:** São medidas tomadas para evitar práticas desleais de comércio, como a produção e comercialização de produtos abaixo do custo de sua produção.

As políticas comerciais citadas acima possuem um grande impacto na economia de um país, influenciando o crescimento econômico, os empregos e as relações comerciais, internacionais e nacionais. “O poder econômico centralizado como instrumento de poder político, cria um grau de dependência que mal se distingue da escravidão”. (Friedrich Hayek, 1974) O pensamento de Hayek ainda é muito relevante e presente em nossa realidade, onde países que não possuem grande poder econômico são afetados por políticas estabelecidas pelas grandes potências mundiais

No Brasil, a maior facilidade comercial vai para os produtores e fornecedores nacionais, que possuem isenções e benefícios fiscais de impostos sobre a suas propriedades, apoio a regularização fundiária de propriedades de agricultores familiares, assim, garantindo a segurança da terra e o acesso ao programa de seguro agrícola, onde os familiares podem participar de programas de seguro agrícola que protegem as colheitas contra pragas, com isso a balança da economia brasileira gira em torno dos próprios cidadãos, visando assim promover uma nação próspera sem dependência e gastos exorbitantes com produtos importados e com outras nações gigantes no comércio internacional.

7.3 Logística e a Economia: Compreender o desempenho dentro das políticas comerciais

A Logística é o controle do fluxo de bens e serviços, que ocorrem desde o início do processo até destino do produto. Mantendo a gestão da logística é possível reduzir custos de transporte, armazenagem, que pode garantir uma melhor competitividade das economias nacionais.

Segundo Ballou (1993), a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, facilitando o transporte entre dois ou mais pontos de produtos específicos. Da matéria-prima ao cliente, os processos de informação viabilizam o produto, provendo níveis e custos adequados e aceitáveis ao cliente final.

Por sua vez, o fluxo de bens e serviços são a base de qualquer economia, pois facilitam o comércio internacional e garantem que as mercadorias sejam adquiridas e entregues de maneira ágil, eficiente e com o melhor custo possível, contribuindo principalmente para o crescimento das exportações que também influenciam de maneira positiva no desenvolvimento.

Em meados dos anos 90 a logística passou a ser bastante relevante no Brasil, mesmo sendo uma nova forma de organizar e distribuir mercadorias e suprimentos continuou crescendo, em 1994 com a implantação do Plano Real, onde o cliente final não precisava mais fazer estoque de alimentos devido a alta variação da moeda e da baixa inflação, os consumidores começaram a ser mais confiantes com as oportunidades e investir mais em diversos setores, o que ocasionou cada vez mais no consumo internacional.

Sendo assim, em uma economia globalizada, a logística é uma vantagem estratégica, países que conseguem gerenciar de maneira eficaz suas operações logísticas são mais capazes de entrar no mercado internacional e atrair investidores.

O comércio internacional pode ser um meio importante para financiar tanto o setor público como o privado nos países em desenvolvimento, pois auxilia no crescimento e desenvolvimento econômico abrindo portas para novos

mercados e permitindo que países diversifiquem as suas economias e expandam as suas capacidades de produtos. E a política comercial pode ser empregada para aumentar a receita pública por meio da tributação sobre produtos e serviços importados exportados, além da reivindicação de certas receitas sobre exportações de commodities.

O progresso econômico e social em todo o mundo depende em grande medida de uma expansão do comércio internacional. O amplo desenvolvimento de equidade e comércio internacional mutuamente vantajoso cria uma boa base para o estabelecimento de relações entre os Estados, ajuda a fortalecer a paz e um clima de confiança mútua e compreensão entre as nações, e promove padrões de vida mais elevados e progresso econômico mais rapidamente em todos os países do mundo. (UNCTAD, 1964)

Ao expandirem para o comércio internacional as nações podem especializar-se na produção de bens e serviços nos quais tem vantagem comparativa estimulando o crescimento econômico criando mais trabalho e melhorando os padrões de vida. Também tem acesso a maior base de consumidores, oferecendo produtos para outros países, além do mercado nacional, pois ao exportar bens e serviços é possível explorar novos mercados com exigências e preferências, com um maior número de clientes é possível oferecer mais oportunidades de aumento nas vendas e crescimento de receita.

Algumas nações são especializadas em produção de recursos naturais enquanto outras possuem capacidades tecnológicas avançadas, através do comércio é possível realizar a troca de recursos, tecnologia e conhecimento.

As políticas comerciais são o principal fator que auxilia no crescimento dos países em desenvolvimento pois tem um impacto direto na economia, essas políticas incluem tarifas, acordos de livre comércio, subsídios e regulamentações tendo a principal atuação no fluxo de mercadorias entre países.

O Dólar mais alto aumenta o volume das exportações, mas ainda sim pressiona a inflação pois aumenta os custos de produção devido ao aumento dos preços da matéria prima importada, para o mercado global esse cenário

causa uma inflação de custos ocasionada também pela redução de oferta interna e impactando significativamente na queda das vendas devido ao repasse de valor, dependendo do setor e da empresa, principalmente onde faz uso da importação, acaba sendo afetado pela variação do dólar e em muitos casos pode quebrar o negócio. Diante disso, o Brasil tenta por meio de órgãos regulamentadores como o BACEN (Banco Central) buscar equilíbrio nas operações de câmbio, pois o real desvalorizado perante o dólar ocasiona no aumento dos valores de importação mas por outro lado aumenta as demandas por exportações ocasionando mais empregos, ainda assim afeta de maneira negativa principalmente em produtos primários, que são o principal consumo brasileiro, pois podem causar um aumento de valores.

Além disso, o governo tenta por meio de investimento em infraestrutura como por exemplo a construção e manutenção de vias afetas para assim diminuir custos de transporte para causar uma diminuição no valor do produto final de venda. Produtos mais baratos costumam ocasionar no aumento de vendas tanto internas quanto externas causando um efeito positivo na competitividade do país, aumentar a competitividade tende a gerar uma queda constante no produtos e serviços, estimula o consumo e gera uma alta nas exportações do país em relação as importações, dessa forma, melhorando o PIB.

Algumas políticas comerciais visam a redução de taxas alfandegárias aumentando os volumes das importações, reduzindo os custos de produção e garantindo a competitividade no mercado globalizado. Isso de certo modo se torna uma ameaça para empreendedores pois a redução das taxas pode ser muito prejudicial, pois irão competir com produtos internacionais ou simplesmente com produtos substitutos, mas também pode haver benefícios, pois com essa variação nas taxas será possível encontrar outros fornecedores de matéria prima, podendo além disso reduzir o valor do produto.

E por fim, podem fazer uso dos acordos bilaterais, que são acordos entre dois países que estabelecem termos para serem seguidos em relação ao livre comercio, questões sanitárias e em muitos casos circulação de pessoas, além disso gera a priorização de compra e venda entre os dois países.

7.4 Impacto das políticas de liberação comercial na competitividade logística dos países

A competitividade logística é um fator crucial para o desenvolvimento e aquisição de recursos para a economia dos países. Buscar ser competitivo no contexto geral não é destruir o seu adversário, é procurar ser melhor do que ele (LUDWIG 2021). A liberação comercial consiste em liberar e promover a produção de determinados bens e serviços para gerar empregabilidade, investimento e destaque econômico.

A organização mundial do comércio possui um tratamento especial para países em desenvolvimento por conta de questões de concorrência desleal e dificuldades geradas por discriminação social perante outras nações, tendo como base seus cinco princípios com foco na justiça, equidade e lealdade de países membros, não discriminação, proibição de restrições quantitativas, previsibilidade, concorrência leal e tratamento especial e diferenciado para os países em desenvolvimento.

É possível observar que a criação de tais políticas com o objetivo de auxiliar os países em desenvolvimento foram e ainda são cruciais para que grandes potências mundiais não acabem excluindo e engolindo economicamente outras nações, promovendo acordos de benefício mútuo e promoção desses direitos aplicados a todos os envolvidos no cenário global.

A OMC é responsável por criar e alterar as regras e os procedimentos do comércio internacional de forma multilateral, com o objetivo de realizar a derrubada das barreiras ao comércio (CANESIN, 2016). A intensificação das relações internacionais no mundo acarretou-se pela busca da globalização que visa ter seu objetivo em conectar diversos produtos e regiões, aumentando e promovendo o comércio global. Conclui-se que a criação da OMC e suas políticas possuem grande impacto na economia e auxiliam tais países, anulando injustiças e buscando intensificar o crescimento de todos os países em suas economias.

7.5 Identificar países em desenvolvimento com participação ativa nas pautas da OMC

A Organização Mundial do comércio (OMC) é uma instituição que facilita acordos comerciais internacionais, agindo como intermediário em discussões comerciais e sendo palco de soluções para um acordo que beneficie ambos os lados. Foi estabelecida em 1º de janeiro de 1995, onde anteriormente havia outra plataforma de negociação, Acordo Geral sobre Tarifas (GATT) que não havia uma estrutura adequada e nem personalidade jurídica eficiente. Atualmente a OMC consiste em 164 países membros; países em desenvolvimento e subdesenvolvidos ocupam mais de três quartos dos participantes dessa organização.

Se não tenho mecanismos para assegurar que as regras vão ser respeitadas, é o mesmo que não ter regras. Os riscos que se apresentam com a situação que estamos vivendo hoje deveriam ser suficientes para demonstrar a importância da OMC. Noberto Moretti (2019, p.1)

Seus objetivos se consistem, priorizar a redução e eliminação de tarifas e qualquer tipo de prática que possa dificultar o comércio internacional. Ela atua com a função de incentivar acordos justos e íntegros, oferecendo uma plataforma para que seus membros negociarem divergências. Visando sempre resolver o mais rápido possível disputas políticas para que não se agravem para conflitos econômicos mais agravantes.

A OMC também tem um vasto programa de treinamento e assistência técnica, promovendo programas de capacitação para países em desenvolvimento, ajudando a promover um ambiente apoio e acessibilidade no comércio global. Propõe também plataformas de discussão onde os países podem trocar projetos de melhoria comercial.

O Brasil está inserido desde 1947, o país consolidou tarifas aduaneiras, atuou na resolução de controvérsias, ajudou a confeccionar regras e buscou acesso aos mercados de seus parceiros. Em 2002 o Brasil levou como pauta para a OMC, que o Estados Unidos estava violando regras comerciais, alegando que estavam oferecendo subsídios aos produtores de algodão, que fez com que as exportações Brasileiras apresentassem quedas. Grande parte da pauta de exportações brasileira sofre com a concessão de subsídios e com outras medidas protecionistas por parte de outros países.

Em março de 2005, o órgão de soluções controversas confirmou decisão favorável ao Brasil, entretanto, mesmo após o apoio da OMC ao Brasil, o Estados Unidos não havia dado nenhum sinal de movimentação em relação á esse conflito. Somente em 18 de dezembro de 2007 que a organização teve uma movimentação nesse caso, informando que o EUA desrespeitou o acordo de subsídios, da mesma forma que falharam em não agir perante essa advertência.

A falta de resultados favoráveis ao Brasil fez com que o país aplicasse sanções ao EUA para que tenha um desfecho favorável. Em 2010 o acordo finalmente foi oficializado e em meio de uma negociação o Estados Unidos concordou em pagar compensações anuais ao Brasil afim de compensar a discrepância gerada nos últimos anos. O programa foi assim encerrado oficialmente em 2014 após o EUA aceitar a proposta de compensação e ajustar seus programas de subsídio.

Sabíamos que subsídios eram imorais, hoje sabemos que são ilegais'(...). O que o Brasil está fazendo é dando todos os passos internos para poder aplicar essas retaliações (...). Mantemos a esperança de que, daqui até o momento da aplicação das retaliações, surja uma proposta que nos convença que há outra saída. VALOR ECONÔMICO. MP prevê retaliação em propriedade intelectual. Brasília, 11 fev. 2010.

Esse relato foi um marco extremamente importante para a história da OMC, pois o Brasil, um país em desenvolvimento conseguiu por meio dessa

organização, entrar em um acordo benéfico para seu país, contestando uma potência como o Estados Unidos.

Atualmente, ocorreu um acontecimento que remete como os países em desenvolvimentos são constantemente afrontados e desrespeitados. O presidente do Carrefour da França anunciou um comunicado que parariam de comprar carnes do setor agrícola Brasileiro, afirmando que as carnes Brasileiras não atingiam os padrões da corporativa. Essa ação foi resultante de um protesto econômico que vem gerando faíscas entre os blocos Mercosul e União Europeia.

O discurso gerou irritação aos frigoríficos Brasileiros pelo insulto às carnes fornecidas pelo país, se recusando a fornecer seus produtos ao supermercado, com questionamentos de que nossa carne sempre fora distribuída em outras redes de varejo e não havia reclamações da integridade de seus produtos.

Essa reação teve apoio do governo, por se tratar de uma acusação política e não sanitária." A França compra carne do Brasil há quarenta anos, só agora que ele foi detectar isso?" Questionou Carlos Fávaro, ministro da Agricultura.

Após a reação Brasileira, o Carrefour francês mandou um esclarecimento, pedido formal de desculpas e reconhecimento da alta qualidade da carne Brasileira. Esse pronunciamento veio por interveio de necessidade de negociação, onde podem chegar a um acordo de livre comércio, que vem sendo altamente criticado por produtores Franceses, mas totalmente benéfico para o Brasil.

7.6 ESG e OMC e sua importância para as organizações

ESG (Environmental, Social and Governance) é um conjunto de padrões e práticas que as empresas precisam se atentar em tomar, para que haja um equilíbrio social, ambiental ou governamental. Eles são utilizados como critérios para certificar que as empresas estejam com uma administração adequada nesses três fatores como um todo.

A questão social da ESG visa analisar o gerenciamento de interpessoal seja, colaboradores, fornecedores ou terceiros. Foca em visões sobre diversidade e direitos humanos. A OMC (Organização Mundial do Comércio) tem uma grande relação com a questão social, pois, inclui em sua organização países de primeiro mundo e em desenvolvimento tratando-os de maneira justa e igualitária analisando as políticas comerciais a fim de trazer justiça e ordens em suas negociações. É por esse motivo que países em desenvolvimento buscam a OMC, para conseguir suporte para suas negociações afim de trazer benefícios e vantagens econômicas.

Empresas socialmente responsáveis muitas vezes desfrutam de maior lealdade dos funcionários, atraem talentos mais diversos e podem construir relacionamentos mais sólidos com clientes e comunidades. Antônio Cléber da Silva e Francisval de Melo Carvalho (2024, p.8).

A Governance (governança) se refere à liderança empresarial que tem como foco o controle estatístico da empresa como, por exemplo, transferência financeira e contábil. Visando ser transparente em todas suas operações, praticando negócios éticos e justos. Sua ligação com a OMC é a questão da negociação justa, onde é sempre visto com cautela análises financeiras para uma eficácia em suas aprovações.

Uma governança sólida não apenas reduz riscos financeiros e legais, mas também ajuda a criar uma cultura corporativa ética e responsável. As empresas que adotam práticas de governança eficazes geralmente têm melhor desempenho a longo prazo e são mais resilientes a desafios

externos. Antônio Cléber da Silva e Francisval de Melo Carvalho (2024, p.8).

O Environmental (meio ambiente) tem como foco garantir uma preservação ambiental, evitando que as empresas causem problemas ao ecossistema, estimulando táticas sustentáveis. O tema a respeito do meio ambiente foi introduzido pelo GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) em 1992, onde teve continuidade pela OMC que originou o comitê de comércio e meio ambiente em 1995. Tendo participação aberta para todos os países membros da organização. Por ser um fenômeno que vem crescendo gradativamente, a OMC levou em consideração a implementação desse projeto, para assegurar um bom desenvolvimento sustentável onde contribui para um comércio melhor.

FIGURA 1: Fachada da OMC em Genebra, na Suíça.



FONTE: © AFP 2023 / Fabrice Coffrini

Tem como objetivo melhorias nos padrões de vida utilizando o uso de recursos naturais em pró ao movimento sustentável. A política ambiental pode ajudar gradualmente as organizações envolvidas gerando benefício para todos envolvidos, como, uma tática sustentável dando vantagem ao meio ambiente.

Seu comitê tem foco na questão ambiental, que o comércio seja compatível com a visão da organização, trazendo considerações favoráveis sobre o mesmo e táticas sustentáveis com as necessidades dos países em desenvolvimento, dando abertura para avanços positivos.

Leva em consideração impostos e taxas com fins ambientais para certificar que as causas sejam respeitadas; requisitos para fins ambientais relacionados aos produtos, incluindo padrões e regulamentos técnicos, embalagem, rotulagem e reciclagem para melhor comércio global. Seus itens devem ter rotulagem ecológica de acordo com as exigências do comitê, incluindo o item sobre o controle das cláusulas comerciais estando de acordo com as causas ecológicas.

Apesar do comitê representar poucos resultados, a criação dele já é um grande avanço, dando voz aos problemas ambientais que vem crescendo progressivamente e soluções para esses problemas.

7.7 A contribuição das ODS 9 e 10 no avanço de países em desenvolvimento

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura:

Os principais objetivos da ODS 9 são investir em infraestrutura resistente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e estimular a inovação cada vez mais.

Investimentos em infraestruturas e em inovações são condições básicas para um crescimento econômico e o desenvolvimento de todas as nações. Garantir uma boa rede de transporte público e uma boa infraestrutura urbana eficiente, são condições necessárias para um desenvolvimento sustentável. Além disso, a tecnologia tem um papel crucial ao promover eficiência energética, inclusão social e resolver problemas econômicos e ambientais. Garantir a igualdade de acesso à tecnologia é fundamental para compartilhar conhecimento e informação. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 visam justamente isso: promover a estrutura resilientes, fortalecer a indústria, incentivar a inovação e apoiar pequenas empresas e grupos vulneráveis, incluindo-o no sistema econômico.

A ODS 9 tem diversas metas para o Brasil, porém a meta 9.3 é importante pois propõe o aumento do acesso aos serviços financeiros para pequenas indústrias e outras empresas, incluindo crédito acessível e integração em cadeias de valor e mercados, sobretudo em países em desenvolvimento.

"Inovação é a capacidade de ver a mudança como uma oportunidade não uma ameaça" (Steve Jobs, 2001). Com essas conclusões pode-se perceber que a tecnologia é essencial para o crescimento e oportunidade do crescimento econômico de países, utilizando a ODS 9.

ODS 10: Redução das desigualdades

Os principais objetivos da ODS 10 são reduzir a desigualdade dentro dos países entre eles.

Atualmente, a desigualdade no mundo é crítica, até mais do que anos atrás. A desigualdade de rendas da população, dentro de todos os países tem aumentado diariamente. Diante disso, torna-se mais difícil alcançar metas de desenvolvimento e melhorar oportunidades, principalmente para os mais vulneráveis.

A desigualdade é um problema global que necessita de melhores soluções, a estratégia para resolver isso, seria: erradicação da pobreza, redução das desigualdades socioeconômicas e ao combate de todas as discriminações.

O alcance da ODS 10 depende do trabalho conjunto de todos os setores na busca pela criação de oportunidades para as pessoas mais excluídas. O desafio da ODS 10 é as migrações e fluxos de pessoas deslocadas entre países e regiões devido aos conflitos, clima extremo ou perseguições.

A ODS 10, também tem diversas metas para o Brasil, uma delas é a 10.2, que relaciona a implementação de políticas públicas para reduzir as desigualdades sociais e econômicas, assim como inclusão para grupos vulneráveis, programas de transferência de rendas, igualdade racial e de gênero, acesso a boa educação e saúde para todos. Pois assim, os países seriam justos.

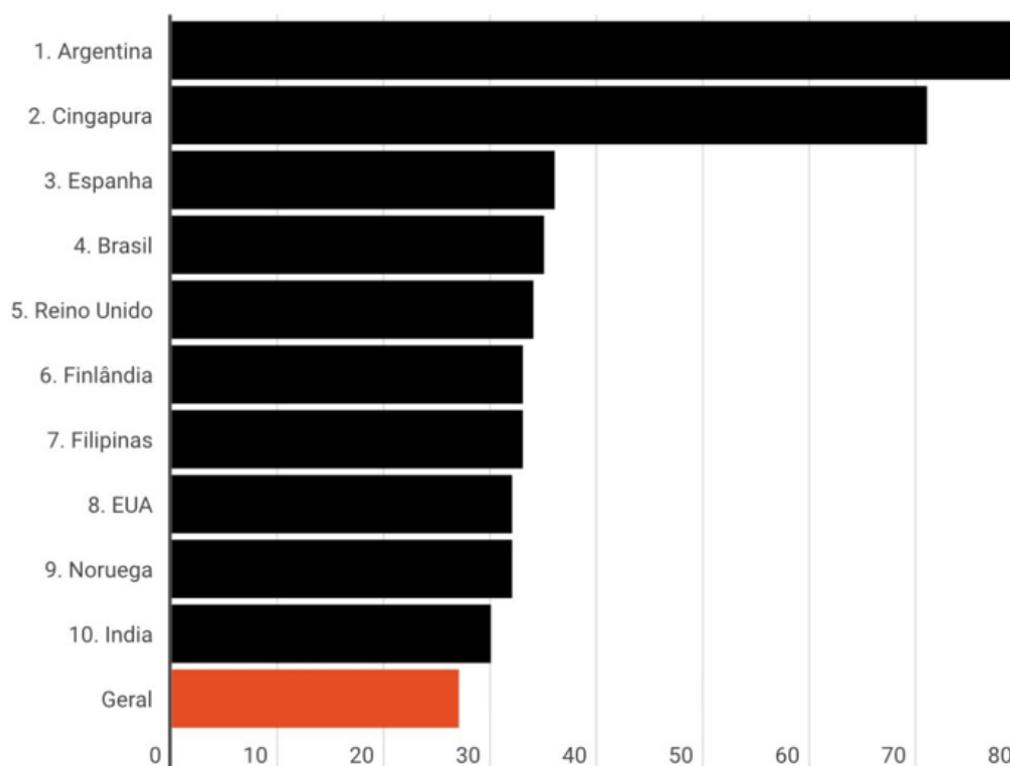
“Haverá menos desigualdade entre homens, quando o direito ao conhecimento for igual para ricos e pobres.” (Hermes Machado, 2010). Com essas conclusões podemos perceber que a desigualdade é presente ao redor do mundo, percebemos que nem todos tem a mesma igualdade, e a ODS 10 busca a igualdade para todos.

7.8 Políticas comerciais da OMC e as ODS 9 e 10: inovação na logística dos países em desenvolvimento

Nos últimos anos, a logística tem passado por diversas transformações impulsionadas pela globalização, o crescimento de avanços tecnológicos e eventos como a pandemia do COVID-19. Tecnologias como computação em nuvem, grandes análises de dados, inteligência artificial e a internet das coisas já estão sendo utilizadas no setor, mudando tanto processos de trabalho quanto as relações humanas nas empresas.

Atualmente o comércio eletrônico vem crescendo diariamente em torno de 20% a cada ano, e as vendas ultrapassaram de 3 trilhões de dólares em 2019. Em 2020 América Latina foi a região que teve um maior crescimento influenciado principalmente por Argentina e o Brasil, conforme o gráfico abaixo:

Figura 2: Os 10 principais países classificados pelo crescimento das vendas no comércio eletrônico em 2020 (%)



FONTE: eMarketer <https://automni.com.br/inovacoes-na-logistica-4-tecnologias-que-sua-empresa-precisa-acompanhar/> Acesso em 06 de out. 2024.

Desde 1998, a OMC monitora o comércio eletrônico por meio do “Programa de Trabalho sobre Comércio Eletrônico”, avaliando seu impacto em bens, serviços, propriedade intelectual e desenvolvimento. Na mesma época, os países membros decidiram não cobrar taxas alfandegárias sobre transmissões eletrônicas, um compromisso que vem sendo renovado a cada dois anos nas Conferências Ministeriais da Organização.

Diante disso, o crescimento do comércio eletrônico e da falta de regras específicas da OMC para essas transações, 76 países, incluindo o Brasil, iniciaram negociações multifuncionais em 2019 com a participação aberta a outros interessados. Hoje, 86 países estão envolvidos, e o tema ganhou destaque internacional, abordando questões como privacidade, segurança cibernética, responsabilidade e proteção ao consumidor.

O Brasil tem se envolvido de forma ativa sobre negociações eletrônicas na OMC, e o país está participando de discussões para existir regras internacionais que sejam boas tanto para as empresas quanto para os consumidores. A principal ideia é garantir que as empresas tenham um ambiente de clareza nos negócios, aberto e competitivo, sem barreiras desnecessárias, e ao mesmo tempo, o Brasil está preocupado com a segurança e a confiança dos consumidores, propondo medidas que protejam os interesses das pessoas, como a privacidade e a proteção contra fraudes.

8 CONCLUSÃO

O presente trabalho de conclusão teve como principal objetivo fazer uma análise ampla sobre os impactos que as políticas comerciais da OMC têm na logística dos países em desenvolvimento. Utilizando pesquisa bibliográfica, por meio de sites, revistas, artigos e livros sobre o assunto, levantando dados e referências sobre a Organização Mundial do Comércio.

A Organização Mundial do Comércio é um órgão regulamentador responsável pelas táticas de negociação justa no comércio internacional visto que sua prática inclui monitoramento e revisões de políticas adotadas pelos países membros. A OMC possui condições e políticas diferenciadas para os países em desenvolvimento buscando minimizar a concorrência desleal e impactos econômicos.

Concluiu-se que as políticas comerciais são muito importantes para o crescimento econômico e na visibilidade desses países perante as potências mundiais que possuem maior poder aquisitivo e social, assim por meio da gestão e implementação dessas políticas é possível auxiliar os países no seu crescimento tendo impactos diretos em suas economias, podendo utilizar de tarifação, acordos de livre comércio, subsídios e regras com o foco principal no fluxo de mercadorias entre eles.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIAS, Rogério. Política Externa Brasileira em Debate: Dimensões e estratégias de inserção internacional no pós-crise de 2008. Ipea, Brasília 2018.

“Inovações Na Logística: 4 Tecnologias Que Sua Empresa Precisa Acompanhar - Automni.” Automni, 29 set. 2021, automni.com.br/inovacoes-na-logistica-4-tecnologias-que-sua-empresa-precisa-acompanhar/. Acesso em: 06 de out 2024.

CORTES, Andreia. Saiba o que é o GATT e qual a importância para o Comex. 2023. Disponível em: < <https://www.remessaonline.com.br/blog/saiba-o-que-e-o-gatt-e-qual-a-importancia-para-o-comex>>. Acesso em: 07 out. 2024.

GOV. “ODS 10 - Reduzir a Desigualdade Dentro Dos Países E Entre Eles.” *Ipea.gov.br*, 2016, www.ipea.gov.br/ods/ods10_card.html. Acesso em: 08 de out. 2024.

THORSTENSEN, V. A OMC - Organização Mundial do Comércio e as negociações sobre comércio, meio ambiente e padrões sociais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 2, p. 29–58, 1 dez. 1998.

ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura - Ipea - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <[HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/ODS/ODS9.HTML](https://www.ipea.gov.br/ods/ods9.html)>. Acesso em: 14 nov. 2024.

Detalhes do Objetivo - ObservaVIX. Disponível em: <[HTTPS://OBSERVAVIX.VITORIA.ES.GOV.BR/OBJETIVO/10](https://observavix.vitoria.es.gov.br/objetivo/10)>. Acesso em: 14 nov.2024.

"BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981: Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 20 de nov. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 de nov. 2024.

MMA. Organizações: Ministério do Meio Ambiente (MMA). Disponível em: <https://dados.gov.br/organization/about/ministerio-do-meio-ambiente-mma>.

Acesso em: 20 de nov. 2024.

OLIVEIRA, Isabel Christina Gonçalves; FERREIRA, Adegmar José. Gestão e Planejamento Ambiental: Desenvolvimento Sustentável, Conservação e Preservação. Disponível em:

<https://www.revista.fasem.edu.br/index.php/fasem/article./view/172>. Acesso em: 20 de nov. 2024.

“ESG – O Que é E Porque é Importante Estar Atento a Isso?” RedeAgro, 19 abr. 2021, www.redeagro.agr.br/esg-o-que-e-e-porque-e-importante-estar-atento-a-isso/. Acesso em: 25 de nov. 2024.

TOTVS, Equipe. “ESG: O Que é, Como Funciona, Vantagens E Características.” TOTVS, 28 out. 2022, www.totvs.com/blog/negocios/esg/. Acesso em: 25 de nov. 2024.

SENAI. “Logística Fundamental Para O Desenvolvimento Da Economia.” Senaipr.org.br, 2021, www.senai.org.br/noticias-da-industria/area-logistica-e-fundamental-para-o-desenvolvimento-da-economia-2-34126-477384.shtml.

Acesso em: 30 de nov. 2024.

<https://www.facebook.com/bbcnews>. “Carrefour Boicota Carne Brasileira E Depois Pede Desculpas: Entenda a Polêmica - BBC News Brasil.” *BBC News Brasil*, 26 nov. 2024, www.bbc.com/portuguese/articles/ced97dz6gq4o. Acesso em: 05 dez. 2024.